

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL
Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001.01 Registro CVM ao 00468-5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010.

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE MARÇO DE 2010

(Expressos em Milhares de Reais)

| | |
|--|----------|
| COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO - REGISTRO N ^o CVM 004865 | |
| EMPRESA BENEFICIÁRIA DE INCENTIVOS FISCAIS DO FINOR | |
| Capital Autorizado | 26.395 |
| Capital Social Subscrito e Integralizado | (22.338) |
| Capital a Subscriver | 4.057 |

| <u>ATIVO</u> | Nota explicativa | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| | | CIRCULANTE | |
| Caixa e Equivalentes de Caixas | 4 | 114 | 23 |
| Clientes | 5 | 10.641 | 15.344 |
| Adiantamento a Fornecedores | 6 | 293 | 396 |
| Impostos a Recuperar | | 0 | 66 |
| Estoques | 7 | 6.997 | 5.825 |
| Outros Créditos | | 46 | 87 |
| Despesas Antecipadas | | 1 | 12 |
| NÃO CIRCULANTE | | 39.175 | 39.737 |
| Empresas Ligadas/Controladora | 8 | 15.564 | 15.564 |
| Impostos a Recuperar | 9 | 8.464 | 8.366 |
| Outros Créditos | | 274 | 274 |
| Investimentos | 10 | 435 | 492 |
| Imobilizado Líquido | 11 | 13.770 | 14.286 |
| Diferido Líquido | 12 | 667 | 756 |
| TOTAL DO ATIVO | | 57.267 | 61.489 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE MARÇO DE 2010

(Expressos em Milhares de Reais)

| <u>PASSIVO</u> | Nota <u>explicativa</u> | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|----------------------------------|----------------------------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | | <u>12.847</u> | <u>16.936</u> |
| Fornecedores | 13 | 5.394 | 6.159 |
| Empréstimos e Financiamentos | 14 | 3.065 | 1.908 |
| Obrigações Sociais e Tributárias | 15 | 3.196 | 7.527 |
| Adiantamento de clientes | 16 | 1.171 | 1.209 |
| Outras Contas a Pagar | | 21 | 133 |
| NÃO CIRCULANTE | | <u>34.143</u> | <u>31.630</u> |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 16 | 3.795 |
| Obrigações Sociais e Tributárias | 15 | 30.922 | 25.286 |
| Adiantamento de clientes | 16 | 2.523 | 2.523 |
| Provisões para Contingências | 17 | 682 | 26 |
| <u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | | <u>10.277</u> | <u>12.923</u> |
| Capital social | 18 | 22.338 | 22.338 |
| Prejuízos acumulados | 19 | (11.432) | (8.843) |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 20 | (629) | (573) |
| TOTAL DO PASSIVO | | <u>57.267</u> | <u>61.489</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(Expressos em Milhares de Reais)

| | Nota | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|---|-------------|-----------------------|-----------------------|
| | explicativa | | |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | 40.237 | 19.557 |
| (-) Deduções sobre vendas | | (12.126) | (6.001) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | | 28.112 | 13.556 |
| Custo dos produtos/serviços vendidos | | (23.799) | (11.640) |
| LUCRO OPERACIONAL BRUTO | | 4.313 | 1.917 |
| <u>Receitas (Despesas) Operacionais</u> | | <u>(5.085)</u> | <u>(1.855)</u> |
| Despesas Administrativas | | (2.200) | (1.041) |
| Despesas com as Vendas | | (1.741) | (814) |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | | (1.145) | (1) |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL | | (772) | 61 |
| <u>Resultado Financeiro Líquido</u> | | <u>(3.042)</u> | <u>(496)</u> |
| Despesas/Receitas Financeiras | | (373) | (136) |
| Despesas com Encargos Legais s/Tributos | 15 | (2.669) | (360) |
| PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO | | (3.814) | (434) |
| Outras Receitas | 15b | 1.617 | 827 |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS | | (2.196) | 393 |
| LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO | 19 | <u>(2.196)</u> | <u>393</u> |
| <u>LUCRO OU PREJUÍZO POR AÇÃO - EM R\$</u> | | <u>(0,12)</u> | <u>0,02</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL
CNPJ : 09.116.278/0001-01
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | <u>Nota</u> <u>explicativa</u> | Capital Social | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Total |
|----------------------------------|-----------------------------------|-------------------|-----------------------------------|---------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | | 22.338 | (9.768) | 12.571 |
| Ajuste Exercício Anterior | | - | 2 | 2 |
| Lucro do Exercício | | - | 530 | 530 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 | | 22.338 | (9.236) | 13.103 |
| Prejuízo do Trimestre | | - | 393 | 393 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | | | (573) | (573) |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 | | 22.338 | (9.416) | 12.923 |
| Prejuízo do Trimestre | 19 | - | (2.589) | (2.589) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 20 | | (56) | (56) |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 | | 22.338 | (12.061) | 10.277 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE MARÇO DE 2010

(Expressos em Reais Mil)

| | Nota | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
|---|--------------------|-------------------|-------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | explicativa | | |
| Lucro Líquido (ou prejuízo) antes do IR e CSLL | 19 | (2.196) | 393 |
| <i>Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) Líquido</i> | | | |
| Ajuste de Investimentos | 20 | (629) | (573) |
| Depreciação e amortização | | 1.408 | 666 |
| Encargos Financeiros e variação Cambial | | 373 | 136 |
| Encargos Financeiros sobre Tributos | 15 | 2.669 | 360 |
| | | 1.624 | 982 |
| <u>(Aumento) Redução nos ativos operacionais:</u> | | | |
| Contas a Receber de Clientes | | 1.485 | 2.072 |
| Estoques | | (2.018) | (846) |
| Impostos a Recuperar | | (98) | (66) |
| Outras contas a Receber | | (198) | (339) |
| Despesas Antecipadas | | 1 | (12) |
| <u>Aumento (redução) nos passivos Operacionais :</u> | | | |
| Fornecedores | | (1.838) | (1.073) |
| Obrigações Tributárias | | (1.581) | (628) |
| Adiantamento de Clientes | | (214) | (175) |
| Outras contas a Pagar | | 444 | (49) |
| Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades Operacionais | | (4.017) | (1.117) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| Aquisição de imobilizado | | 305 | 386 |
| Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de Investimentos | | 305 | 386 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| Empréstimos captados de terceiros | | 2.446 | - |
| Pagamentos de Empréstimos | | (364) | (348) |
| Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de Financiamento | | 2.082 | (348) |
| REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | | (5) | (97) |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 4 | 119 | 119 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | 4 | 114 | 23 |
| REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | | (5) | (97) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades da Companhia compreendem a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagem de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados. Tem a aparas como a principal matéria-prima na produção do papel.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras dos períodos findos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e da Lei n.º 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, vigentes até 31/12/2009, conforme facultado pela deliberação CVM nº603 de 10/11/2009.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos Pronunciamentos Técnicos (CPCS) e 12 interpretações Técnicas (ICPCs) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória nas demonstrações financeiras referentes a períodos a serem encerrados a partir de 1º de janeiro de 2010 e sua divulgação comparativa em 2009 nas mesmas bases.

A Administração está avaliando os possíveis efeitos desses novos normativos sobre suas demonstrações financeiras, sendo que ainda não concluiu os estudos que lhe permitirão quantificar esses efeitos, mas quando concluídos serão mensurados e registrados no decorrer do exercício de 2010. Os principais pronunciamentos que poderão ter efeito em suas demonstrações são:

| CPC | Título |
|-------------|---|
| 15 | Combinação de Negócios |
| 16 | Estoques |
| 18 | Investimento em Coligada e em Controlada |
| 20 | Custos de Empréstimos |
| 21 | Demonstração Intermediária |
| 22 | Informações por Segmento |
| 23 | Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro |
| 24 | Evento Subseqüente |
| 25 | Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes |
| 26 | Apresentação das Demonstrações Contábeis |
| 27 | Ativo Imobilizado |
| 28 | Propriedade para Investimento |
| 30 | Receitas |
| 31 | Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada |
| 32 | Tributos sobre o Lucro |
| 33 | Benefícios a Empregados |
| 35 | Demonstrações Separadas |
| 37 | Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade |
| 38 | Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração |
| 39 | Instrumentos Financeiros: Apresentação |
| 40 | Instrumentos Financeiros: Evidenciação |
| 43 | Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 |
| | Título |
| ICPC | |
| 03 | Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil |
| 08 | Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos |
| 09 | Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial |
| 10 | Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43 |

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela legislação societária.

As seguintes práticas contábeis foram observadas na elaboração das Demonstrações financeiras:

a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

b) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

c) Transações em Moedas Estrangeiras

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens financeiros são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-financeiros pelas taxas da data da transação.

d) Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por "impairment" anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

e) Caixa e Equivalente a Caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros disponíveis para negociação e estão registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

f) Contas a Receber de Clientes

São demonstradas pelos valores faturados e de competência até as datas dos balanços. Nesse exercício e no anterior não houve duplicatas vencidas consideradas incobráveis pelo setor de cobrança, razão pela qual a Administração não constituiu provisão para devedores duvidosos.

g) Estoques

Estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos de impostos recuperados e da provisão para desvalorização ou obsolescência, e não houve capacidade ociosa, quando aplicável.

h) Transações com partes relacionadas

Referem-se basicamente, a operações pactuadas com sociedades ligadas.

i) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção e dos valores de instalação, deduzido das depreciações para os bens em utilização. A depreciação é calculada pelo método linear, as taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Ativos e Passivos Expressos em Moeda Estrangeira ou Sujeitos à Indexação

Os passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais com base nas taxas de câmbio oficiais nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes nas datas dos balanços. Os ganhos, perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidas no resultado.

k) Ajuste a valor Presente

Serão reconhecidos os ajustes a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. Exceto quanto os parágrafos de ressalvas no parecer.

l) Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e as atualizações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

m) Uso de Estimativas

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências, etc. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

n) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e incluem rendimentos, encargos e variações cambiais incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.

o) Lucro ou Prejuízo por ação

É determinado com base no número de ações existentes no fim do exercício social.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

O saldo do grupo é composto conforme abaixo:

| | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fundo Fixo | 2 | 20 |
| Banco do Nordeste S.A. | 4 | 3 |
| Banco do Brasil S.A. | 86 | - |
| Banco BRADESCO | 22 | - |
| Total de Caixa e Equivalente | 114 | 23 |

5. CLIENTES

A conta a receber está composto por:

| <u>Descrição</u> | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Duplicatas a Receber de Terceiros | 11.414 | 15.327 |
| (-) Duplicatas Descontadas | (790) | - |
| Cheques Devolvidos | 17 | 17 |
| Total | 10.641 | 15.344 |

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e serviços a prazo e estão registrados pelo seu valor de realização.

No exercício não houve duplicatas vencidas consideradas incobráveis pelo setor de cobrança, razão pela qual a Administração da Companhia não constituiu provisão para devedores duvidosos.

6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Está composta da seguinte forma:

| <u>Descrição</u> | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos a Fornecedores | - | 130 |
| Adiantamento a Fornecedores Fretes | 63 | 62 |
| Adiantamento a Fornecedores Serviços | 230 | 204 |
| Total | 293 | 396 |

7. ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção, as matérias primas, secundárias, embalagens e Materiais diversos no almoxarifado pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

| <u>Descrição</u> | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Produtos Acabados - Papel | 1.068 | 970 |
| Matérias Primas | 3.444 | 2.747 |
| Materiais Secundários | 672 | 401 |
| Combustíveis e Lubrificantes | 230 | 203 |
| Materiais de Embalagem | 125 | 91 |
| Materiais de Expediente | 27 | 26 |
| Materiais de Reparo e Manutenção | 735 | 729 |
| Adtos Fornecedores Matéria Prima | 392 | 392 |
| Materiais Receb. p/ Industr. | 16 | 28 |
| Materiais em Terc. p/ Industr. | 335 | 303 |
| Materias de Terc. Em nosso poder | (47) | (65) |
| Total | 6.997 | 5.825 |

8. EMPRESAS LIGADAS/CONTROLADAS

Está composta da seguinte forma:

| <u>Descrição</u> | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| E.K.N. Embal. Kraft do Nordeste | 15.564 | 15.564 |
| Total | 15.564 | 15.564 |

A Companhia tem registrado no Ativo não Circulante Realizável a Longo Prazo, operações com partes relacionadas montante de R\$15.564 mil em 31.06.2010. Conforme a Administração a realização desse saldo está na dependência de projeção financeira e de reestruturação societária, sendo analisado pela Diretoria, e Conselho de Administração, cuja conclusão, definirá as diretrizes para recebimento futuro.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Conforme CPC 32 e instrução CVM 371/2002 poderão ser registrados os ativos fiscais Diferidos quando existentes fatos que apresentem a expectativa de lucros tributáveis futuros, ou possíveis realizações destes impostos.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que permitiu a compensação dos encargos e juros da dívida tributária declarada com créditos fiscais sobre os Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa nas empresas, a Companhia optou, no exercício de 2009, por reconhecer esse ativo fiscal diferido conforme apresentado no quadro a seguir:

Referido saldo será utilizado como forma de pagamentos dos débitos devidos e parcelados através da lei 11.941/2009.

| <u>Descrição</u> | <u>Total Acumulado</u> | <u>Alíquota</u> | <u>Crédito a Utilizar</u> | <u>Crédito Utilizado</u> |
|-----------------------------|------------------------|-----------------|---------------------------|--------------------------|
| Prejuízo Fiscal a Compensar | 33.854 | 25% | 8.463 | 8.319 |
| Total | 33.854 | | 8.463 | 8.319 |

Os impostos a recuperar estão compostos da seguinte forma:

| Descrição | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Imposto de Renda - Saldo Negativo | 5 | - |
| Prejuízo Fiscal a Compensar | 8.319 | 8.319 |
| ICMS Diferido | 9 | - |
| PIS/Cofins a Compensar | 84 | - |
| ICMS s/Ativo Imobilizado | 47 | 47 |
| Total | 8.464 | 8.366 |

10. INVESTIMENTOS

É representado por participações conforme abaixo:

| | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
|------------|-------------------|-------------------|
| Eletróbrás | 435 | 492 |

Foi efetuada a avaliação das ações Preferências da Eletróbrás em 30/06/2010, sendo ajustadas para o valor de mercado e o reflexo apresentado como ajuste de avaliação patrimonial.

11. IMOBILIZADO

| Descrição | 30/06/2010 | | | 31/03/2010 |
|-------------------------------|-------------------|-----------------------|----------------|-------------------|
| | Custo Corrigido | Depreciação Acumulada | Valor residual | Valor Residual |
| Terrenos | 86 | - | 86 | 86 |
| Edifícios e Construções | 7.791 | 5.245 | 2.546 | 2.619 |
| Máq. Aparelhos e Equipamentos | 41.446 | 30.586 | 10.860 | 11.336 |
| Instalações Industriais | 1.514 | 1.494 | 20 | 21 |
| Veículos | 49 | 20 | 29 | - |
| Móveis e Utensílios | 638 | 493 | 145 | 142 |
| Instrum. E Ferramentas | 30 | 30 | - | - |
| Aquisições de Software | 105 | 82 | 23 | 59 |
| Imobilizado em Andamento | 70 | 10 | 60 | 23 |
| Total | 51.730 | 37.960 | 13.770 | 14.286 |

As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a taxa anual fixada pela legislação do Imposto de Renda, artigo 310 do RIR/99, Decreto 3.000 de 26/03/1999.

No decorrer do ano de 2010 a Companhia estará revisando suas taxas de depreciação para atendimento do CPC 27, aprovado pela Deliberação CVM 583/09, e efetuando a avaliação pelo custo atribuído (ICPC 10), conforme determina a Deliberação CVM n.º 619 de 22 de dezembro de 2009.

12. DIFERIDO LÍQUIDO

Composto de Gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a. Com valores estimados para amortização conforme nota explicativa (a).

Composto por:

| Descrição | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| | Valor Residual | Valor Residual |
| Despesas Pré-Operacionais | 667 | 756 |
| Total | 667 | 756 |

13. FORNECEDORES

Representado por:

| Descrição | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Fornecedores Nacionais | 5.360 | 6.117 |
| Fornecedores Estrangeiros | 34 | 42 |
| Total | 5.394 | 6.159 |

14. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em suas contas patrimoniais, e negociados em moeda nacional, que se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A Companhia restringe sua exposição de riscos efetuando seus investimentos em instituições financeiras com alta remuneração em aplicações financeiras de curto prazo, e suas operações de financiamentos com bancos oficiais com juros de mercado e avalia que o risco nessas instituições financeiras é baixo, pois as obrigações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados. A Companhia também restringe a sua exposição de riscos de crédito por meio de vendas para clientes com análise de crédito contínua.

Em 30/06/2010, não havia concentração de riscos de créditos relevantes associados a clientes. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas do balanço equivale aproximadamente ao valor de mercado e esta representado por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em moeda nacional.

Até 30/06/2010 a Companhia não possui registros de instrumentos derivativos reconhecidos ou não no Ativo e Passivo em seu balanço patrimonial, e não participa em operações de contratos com instrumentos financeiros derivativos em qualquer outra operação ou cenário de risco definida pela deliberação acima.

| Descrição | 30/06/2010 | | | 31/03/2010 |
|---------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| BANCO DO BRASIL S/A | - | - | - | 364 |
| BANCO DO NORDESTE | 433 | - | 433 | 2.259 |
| BANCO BRADESCO S/A | 1.715 | 16 | 1.731 | 3.053 |
| BANCO ITAU S/A | - | - | - | 27 |
| BANCO BIC S/A | 917 | - | 917 | - |
| Total | 3.065 | 16 | 3.081 | 5.703 |

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

a) Os saldos de parcelamentos estão sendo atualizados com base nos juros SELIC mensal e pagos devidamente em dia.

Está composta por:

| Descrição | 30/06/2010 | | | 31/03/2010 |
|--------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| | Circulante | Não | Total | Total |
| COFINS A RECOLHER | 209 | - | 209 | 1.135 |
| CSLL A RECOLHER | - | - | - | 23 |
| ENCARGOS SOCIAIS | 164 | - | 164 | 90 |
| FGTS A RECOLHER | 38 | - | 38 | 43 |
| ICMS A RECOLHER | 200 | - | 200 | 1.071 |
| IMPOSTO DE RENDA RETIDO FONTE | 26 | - | 26 | 10 |
| IMPOSTOS A RECOLHER - RENEGOC. | - | - | - | 10 |
| INSS A RECOLHER | 188 | - | 188 | 135 |
| IPI A RECOLHER | 591 | - | 591 | 4.077 |
| ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER | 4 | - | 4 | 3 |
| OBRIGAÇÕES SOCIAIS | 21 | - | 21 | 77 |
| PARCELAMENTO LEI 11.941/2009 | 53 | 25.975 | 26.027 | 25.286 |
| PARCELAMENTO TRIBUTOS FEDERAIS | 1.381 | 4.948 | 6.328 | - |
| PIS A RECOLHER | 45 | - | 45 | 386 |
| PIS/COFINS/CSLL 5952 | 1 | - | 1 | 0 |
| REEMBOLSO DE ADIANT. FUNC. | - | - | - | - |
| SALARIOS A PAGAR | 276 | - | 276 | 410 |
| IRPJ A RECOLHER | - | - | - | 58 |
| Total | 3.196 | 30.922 | 34.118 | 32.813 |

b) A empresa no exercício de 2010 obteve o montante de R\$ 1.617 de incentivos fiscais FAIN referente de crédito presumido do ICMS, Incentivo Fiscal do Governo da Paraíba com vencimento até o exercício de 2014.

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Está composta por:

| Descrição | 30/06/2010 | | | 31/03/2010 |
|--------------------------------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Votorantim Cimentos N/NE S. A. | 341 | 2.523 | 2.864 | 2.864 |
| Votorantim Cimentos N/NE S. A. | 316 | - | 316 | 316 |
| Votorantim Cimentos Brasil S/A | 144 | - | 144 | 144 |
| Votorantim Cimentos N/NE S. A. | 120 | - | 120 | 120 |
| Cocelpa Cia de Papel e Celulose | 100 | - | 100 | 100 |
| CCB - Cimpor Cimentos do Brasil Ltda | 59 | - | 59 | 59 |
| Outros | 91 | - | 91 | 129 |
| Total | 1.171 | 2.523 | 3.694 | 3.732 |

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia mantém provisões para contingências trabalhistas, avaliadas pelo risco provável pelos assessores jurídicos externos e prevê que as provisões constituídas são suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais.

Processos Trabalhistas

| Descrição | Valor das Causas | Provisão |
|----------------------------|------------------|------------|
| PROVÁVEL | 682 | 682 a |
| REMOTO | 250 | - |
| TOTAL DOS PROCESSOS | 932 | 682 |

a) Em junho de 2010 a empresa efetuou provisão total sobre os processos trabalhistas os quais os consultores jurídicos mantém como provável a possibilidade de perda.

18. CAPITAL SOCIAL

O Capital autorizado é composto por 21.413.567 ações distribuídas, que correspondem a R\$ 22.338 Mil do Capital Social autorizado, conforme abaixo em 30/06/2010, Art 5º do Estatuto Consolidado em 29/04/96.

| Ações | Autorizado | | Realizado | | a Subscrever | |
|---------------|-------------------|------------|-------------------|------------|------------------|------------|
| | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % |
| Ordinárias | 16.600.183 | 78 | 14.048.567 | 78 | 2.551.616 | 78 |
| Preferenciais | 4.813.384 | 22 | 4.073.532 | 22 | 739.852 | 22 |
| Total | 21.413.567 | 100 | 18.122.099 | 100 | 3.291.468 | 100 |

As Ações preferenciais poderão ser emitidas nas classes "A", "B", "C" e "D"

COMPOSIÇÃO DAS AÇÕES NO CONTROLE ACIONÁRIO EM 30/06/2010

| Tipo de Ação | 31.12.2009 | 31.12.2008 | |
|------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Ações Nominativas | Quant. Ações | Quant. Ações | % |
| Ações Ordinárias | 14.048.567 | 14.048.567 | 77,52 |
| Ações Preferenciais | 4.073.532 | 4.073.532 | 22,48 |
| Ações Pref. Classe "A" | 461.266 | 461.266 | 2,54 |
| Ações Pref. Classe "B" | 72.447 | 72.447 | 0,39 |
| Ações Pref. Classe "C" | 82.043 | 82.043 | 0,47 |
| Ações Pref. Classe "D" | <u>3.457.776</u> | <u>3.457.776</u> | <u>19,08</u> |
| | 18.122.099 | 18.122.099 | 100% |

Composição do Controle Acionário em 30/06/2010 – Principais Acionistas

| Ações Ordinárias | | |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Embalag. Kraft do NE Ltda | 13.712.687 | 13.712.687 |
| Diversos Terceiros Minoritários | <u>335.880</u> | <u>335.880</u> |
| | 14.048.567 | 14.048.567 |

Ações Ordinárias Pertencentes aos Controladores e empresas Ligadas

19. PREJUÍZOS ACUMULADOS

A Companhia apresentou prejuízo no primeiro semestre de 2010 no valor de R\$ 2.196 mil, relacionado principalmente com a atualização de juros sobre tributos.

20. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A companhia mantém em 30/06/2010 investimentos em 15.439 ações PN"B" da empresa Eletrobrás, cujo valor foi atualizado com base na cotação de fechamento BMF&BOVESPA em 30/06/2010.

Referidas ações estão totalmente disponíveis para venda, por isso houve o ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 629 para seu valor de mercado.

21. SEGUROS

A Companhia não possui seguro do seu parque fabril, porém o processo de contratação está em análise pela Administração da empresa.

Luiz Claudio Bettega de Pauli
Diretor de Relações com Investidores

Silvia do Rocio Gusso Guras Laureano
Contador CRC PR "PB" 038742/O-1

RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos

Diretores e Acionistas da

CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL

- (1) Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da **CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**, referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2010 compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as informações relevantes expressas pela legislação societária.
- (2) Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade e consistiu, principalmente de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da companhia.
- (3) Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia tem registrado no Ativo não Circulante Realizável a Longo Prazo, operações com partes relacionadas montante de R\$15.564 mil em 30.06.2010. Conforme a sua Administração a realização desse saldo está na dependência de projeção financeira e de reestruturação societária, sendo analisado pela Diretoria, e Conselho de Administração, cuja conclusão, definirá as diretrizes para recebimento futuro.
- (4) Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos efeitos do mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que as mesmas estejam de acordo com princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações financeiras pela legislação societária aplicados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais obrigatórias.
- (5) Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, a Companhia não possui seguro do seu parque fabril, o processo de contratação está em análise pela Administração da empresa.
- (6) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a administração da companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às

Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Conde(PB), 13 de Agosto de 2010.

CARLOS A. FELISBERTO

Contador CRC (PR) nº 037293/O-9-S-PB



CRC (SC) nº 001.132/O-9